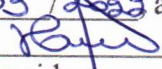


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 03/03/2022 às 18:09 horas.

  
Presidente



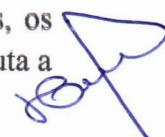
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2022, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira, atuando como 1º Secretário "Ad hoc" e 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de quinze vereadores. Os Vereadores Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 4ª Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 04/2022 –



elevada estima e consideração. Atenciosamente, Josemila Maria da Nóbrega – Secretário do Desenvolvimento Econômico e Social.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente, Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras que estão participando da sessão de hoje. Todos os servidores e servidoras desta Casa, todos os trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. Eu quero iniciar a minha fala de hoje fazendo uma homenagem a luta das mulheres que até mil novecentos e trinta e dois não tinham na verdade o direito a votar. O voto feminino no Brasil foi reconhecido em 32 e incorporado a Constituição de 1934, mas era facultativo. Em 1965 tornou-se obrigatório sendo equiparado ao dos homens. As mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar vinte e quatro de fevereiro de 1932, por meio do Decreto 21.076 do então Presidente Getúlio Vargas, que instituiu o Código Eleitoral. Vargas chefiava o governo provisório desde o final de trinta, quando havia liderado o movimento civil-militar que depois o Presidente Washington Luís. Uma das bandeiras desse movimento, a Revolução de 30 era a Reforma Eleitoral. O Decreto também criou a Justiça Eleitoral e instituiu o voto secreto. Em trinta e três houve eleição para Assembleia Nacional Constituinte e as mulheres puderam votar e serem votadas pela primeira vez. A Constituinte elaborou uma nova Constituição, que entrou em vigor em trinta e quatro, consolidando o voto feminino com a conquista do movimento feminista da época. Um breve histórico aqui, porque é importante uma conquista dessas, e muitos ficam pensando que foi gratuita, não teve luta, não teve mobilização. A década de vinte assistiu a diversos protestos de contestação à ordem vigente. Em 1922, por exemplo, houve importantes acontecimentos que colocavam em cheque a República Velha, entre eles: a Semana de Artes Modernas, o Movimento Tenentista e a Fundação do Partido Comunista do Brasil. Inclusive, agora, no dia 25 (vinte e cinco) de março o Partido Comunista do Brasil estará comemorando cem anos de existência. Nesse contexto, ganhou força o movimento feminista tendo à frente a professora Maria Lacerda de Moura e a bióloga Berta Lutz, que formaram a liga para emancipação internacional da mulher, um grupo de estudos cuja finalidade era a luta pela igualdade política das mulheres. Então, veja bem, gente, que somente em 1932 que as mulheres realmente conquistaram poderem votar. Então, por isso, hoje a gente vive em nosso país ainda um grande retrocesso na luta das mulheres, especialmente as mulheres negras. E isso, inclusive, serve de exemplo para que nós possamos intensificar e fazer essa defesa intransigente das mulheres, porque a luta das mulheres não é a luta isolada das mulheres, mas também dos homens e todos aqueles e aquelas que lutam justamente pela sua emancipação. Porque hoje, apesar de ser maioria na população brasileira, ganham salário inferior ao dos homens mesmo exercendo a mesma função. Então, por isso, que eu trago na noite de hoje esse resgate histórico do voto feminino em nosso país. Ao mesmo tempo, dizendo que aqui em Patos, no próximo dia 8 (oito) de março, Dia Internacional da Mulher, nós vamos realizar uma caminhada, saindo da Praça Edivaldo Motta até a Praça Getúlio Vargas. Vai ser um movimento realmente de mobilização de todas as mulheres, de todos os movimentos sociais, dos movimentos quilombolas, os movimentos sindicais, a juventude. E também nesse dia estará incorporando a esta luta a

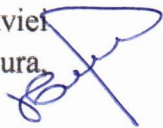




enfermagem, na luta pelo piso nacional e pela jornada de 30 (trinta) horas, pela aprovação do PL 2564, que trata do piso nacional e da jornada de 30 (trinta) horas para as enfermeiras, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem e partidos. Então, por isso, esse resgate é importante sobre as mulheres na noite de hoje. Quero também fazer aqui um resgate sobre a luta do IF Sertão. O ano passado foi realizada uma audiência pública com a participação de deputados, de professores, de funcionários do Instituto Educacional da Paraíba, o IFPB, onde se discutiu o IF Sertão. Só que de lá para cá a coisa praticamente parou, mas no caso de Patos, porque existe o projeto do Deputado Federal Wilson Santiago que coloca o IF Sertão, mas com sede em Cajazeiras ou Sousa. E agora, com essa aliança para as eleições de 2022, inclusive, estão compondo a mesma agremiação partidária, praticamente essa discussão parou. E mais uma vez eu destaco essa necessidade de se retomar essa luta aqui no município de Patos, pela Câmara Municipal, pelos Prefeitos, pelas Câmaras Municipais das cidades vizinhas, especialmente pelos deputados federais, incluindo aqui o Deputado Hugo Mota. Essa luta tem que ser travada. Por quê? Se acontecer a criação do IF Sertão, que essa reitoria não seja em Patos, será um grande prejuízo para o nosso município e para a nossa região. Afinal, o que a gente observa aqui em Patos é que os benefícios passam para outras regiões e não chegam aqui a nossa região de Patos, a nossa região metropolitana, porque se a gente for fazer aqui um levantamento do que realmente chegou de benefício aqui por parte dos governos, nesses três anos, praticamente foi zero, porque nós não temos até o momento, nenhuma obra inaugurada e nem concluída aqui em nossa região. Então, é importante esse resgate para fazer essa defesa do IF Sertão, com reitoria aqui no município de Patos. Mas eu quero também trazer uma discussão aqui sobre essa questão do lixo em Patos. Preocupa-me a Prefeitura ter que leva, pagar para o lixo de Patos ser transportado para Campina Grande. Eu entendo que isso é um grande prejuízo para o nosso município, para a nossa região porque como afirmara o saudoso José de Oliveira Pio: 'lixo é luxo'. E é mesmo porque, de acordo com a licitação que foi feita, Patos pagará por ano a duas empresas R\$ 3.292.320,00 (três milhões duzentos e noventa e dois mil trezentos e vinte reais). Pagará por tonelada R\$ 43,63 (quarenta e três reais e sessenta e três centavos), e pagará por transporte mais R\$ 93,55 (noventa e três reais e cinquenta e cinco centavos). E o próprio Prefeito Nabor Wanderley, disse aqui o seguinte: 'Nós vamos levar o lixo para Campina Grande. Carretas estarão diariamente dando duas ou três viagens, levando o lixo da nossa cidade'. Uma média de duas mil toneladas de lixo, ou seja, dois milhões de quilos de lixo que nós temos que transportar de Patos para lá. Vai ser um custo alto para o município. Teremos também uma despesa de mais de trezentos mil reais, por mês, só com a retirada desse lixo daqui, mas que precisa ser feito. Vamos ter que reajustar as finanças públicas para que a gente possa atender essa determinação que não é só do Ministério Público em acabar com os lixões, mas também uma questão ambiental e que precisa ser resolvida'. Então, o próprio Prefeito está dizendo aqui que vai ser um custo alto para o município, que vai ter inclusive que reajustar as finanças. E aí eu pergunto: esse aterro sendo construído em Patos não iria trazer mais benefícios para a nossa cidade? ISS, geração de emprego e renda. Nós não teríamos a preocupação no tocante a Associação dos Catadores de Lixo aqui em Patos, que poderá desaparecer a partir do

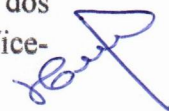


momento que esse lixo for levado para Campina Grande. E mais uma vez será dinheiro saindo de Patos. Então, isso nos preocupa, porque aqui pertinho, em Piancó, tem aterro sanitário, porque aqui em Sousa tem aterro sanitário, porque em Campina Grande tem aterro sanitário. E por que Patos não tem o seu aterro sanitário? Inclusive, é a cidade polo. É a cidade que congrega aí em média 60 (sessenta) municípios, e não poderia se discutir isso aí? É o que eu sempre venho dizendo aqui em Patos: falta de planejamento. Não tem perspectiva essa cidade de geração de emprego e renda porque as obras estruturais passam por longe. Passam por longe. A começar pela questão ambiental onde 93% (noventa e três por cento) do nosso município não tem esgoto tratado. É diferente de Campina Grande que tem 93% (noventa e três por cento) tratado e apenas 7% (sete por cento) sem ser tratado. Aqui em Patos é o contrário, só tem 7% (sete por cento) tratado. Então, isso nos preocupa muito. E eu compreendo que poderia ser feito esse esforço, porque quando é para a eleição agora de dois mil e vinte e dois a gente vê a articulação que é feita nesses municípios, e é puxada por Patos. Faz aliança política, mas não faz aliança para o nosso desenvolvimento. E isso realmente nos preocupa, e é importante fazer essa análise. Se esse aterro sanitário fosse aqui em Patos, ele não traria mais resultados para a nossa região? Então é essa indagação que eu trago na noite de hoje. Essa preocupação. Outra questão, companheiros, em relação ao trânsito em nossa cidade, planejamento andou long. Eu estava observando, colocaram aquela seta subindo ali ao lado da Catedral e tem uma faixa de pedestre, eu quero saber como é que vai passar pedestre ali porque o sinal sempre está aberto, abre para seguir direto ou senão abre para você entrar do lado da Catedral. Aí você vem ali para Rua Pedro Firmino, que fizeram aquela devastação, simplesmente o que atrapalha o trânsito ali não é, nunca foi e nunca será a presença das árvores. Afinal, em João Pessoa você não tem aqueles canteiros largos, mas as árvores são mantidas lá com toda tranquilidade, sem nenhuma dificuldade. Mas, abriram ali e colocaram duas mãos. Quer dizer, uma seta, agora tem dois espaços. Aí tem um semáforo em frente à Prefeitura, tem outro semáforo antes do Mercado, tem outro semáforo depois da Praça Cicero Sulpino, lá perto da Feira da Troca. Então, o que amarra o trânsito é justamente esses semáforos. Mas, infelizmente, aqui em Patos está uma coisa engraçada, derrubam as árvores pensando que vão melhorar o trânsito, que não melhoraram em nada, e quando tem irregularidades numa secretaria e uma Fundação como a FUNDAP, ao invés de apurar e mudar quem está no comando, não. Vai extinguir a FUNDAP. Essa é a proposta. Eu não estou entendendo mais nada. Nós estamos em Patos na contramão da história, é derrubando árvores e fazendo a extinção de uma fundação, que poderia e poderá cumprir um papel importante na cultura aqui do nosso município. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite Presidente, demais colegas. Muito boa noite o senhor e a senhora que nos acompanham de casa. Quem não segue o Vereador Josmá, segue nas redes sociais, no Instagram, Facebook. Temos também um canal no YouTube, sempre publicando material sobre nosso mandato legislativo, dado pelo povo de Patos. Senhores, para dar início a minha oportunidade de hoje, eu trago um problema que ainda não foi resolvido na cidade de Patos, que é o problema dos camelôs. Nós discutimos isso no ano passado, já enviei várias sugestões para o Prefeito Nabor, eu não sei o que é que acontece na Prefeitura.



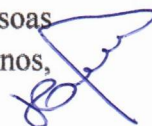


não sei se o prefeito não gosta de receber sugestões. Às vezes as pessoas dizem: 'Ah, o Vereador Josmá, da oposição, só faz reclamar e denunciar e não oferece sugestões'. Eu acho que me cansei de oferecer sugestões ao Prefeito Nabor, e muitas delas não são atendidas. Eu já sugeri vários pontos para serem colocados os camelôs, e até agora nada. A gente se preocupa com essa falta de compromisso com pequenos empreendedores. Eu escutava essa semana, no programa de Misael, a Secretária Milla, que eu gosto muito, ela estava dizendo que os camelôs gostam daquele local onde eles estão. Eu acho que o pior local que pensaram para colocar os camelôs de Patos foi aquele. E dizer que os camelôs gostam daquele local é uma barbearagem, eu acho que é falta do que falar, com todo respeito. A gente cobra do Prefeito Nabor, um local melhor para os camelôs da nossa cidade. A gente precisa resolver esse problema, porque até agora só estão varrendo a sujeira para debaixo do tapete. Outro tema que eu trago, para questionar até os colegas aqui, eu faço o seguinte questionamento: a cidade de Patos, nesses dois anos que nós estamos na legislatura, qual foi o Projeto que o Poder Executivo enviou para esta Casa, para fomentar a geração de empregos e renda? Nenhum Projeto! Nós precisamos trabalhar esse setor, o setor da geração de emprego e renda. Precisamos desenvolver políticas para gerar emprego e renda. Um dos maiores problemas da cidade de Patos, senhores, é a geração de emprego e renda, e a gente precisa se preocupar com isso. Precisamos sentar, inclusive, coloco-me a disposição do Prefeito Nabor para fazer reuniões. Inclusive, tem um Requerimento de minha autoria, foi votado na terça-feira, convidando o Prefeito para mais uma reunião com os vereadores. Coloco-me à disposição para contribuir no que puder, com ideias junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico pra gente fomentar isso na cidade de Patos. Projetos como fomentar o Distrito Industrial, a facilidade empreender em Patos, em se instalar em Patos. E como sugestão principal, que eu sugiro ao Prefeito formar uma equipe aqui da cidade de Patos, com pessoas com conhecimento ligadas ao comércio, e sair para representar a cidade de Patos em feiras de negócios, mostrando a cidade de Patos, convidando empresários para conhecer a cidade de Patos e virem investir na cidade de Patos, para que assim possam investir, empreender na cidade e gerar emprego e renda. Principalmente no setor A, no setor industrial. Nós precisamos trabalhar essas políticas na cidade de Patos. E eu cobro do Prefeito Nabor uma política mais construtiva nesse sentido. Eu apresentei também, no ano passado, um projeto indicativo, até conversei com ele, numa reunião, na semana passada, sobre a formalização da Loteria Municipal. Cidades do sudeste já estão implementando isso. É uma forma de fomentar a geração de emprego e renda e também captar recursos para a Secretaria de Esportes e Saúde. O projeto indicativo foi aprovado aqui, mas até agora não veio nada por parte do Poder Executivo. E a gente fica preocupado com isso, porque a gente sugere, a gente quer construir, mas parece que algumas coisas impedem. Isso nos preocupa. Outro tema também que tenho me preocupado muito é a desburocratização. O que nós, como Poder Legislativo, estamos fazendo para desburocratizar? Estarei apresentando, a partir da semana que vem a remoção de algumas leis, que só dificultam aqui na cidade de Patos, a gente precisa modernizar as coisas. Eu recebi também essa semana uma reclamação de um senhor, que deu entrada numa licença na Secretaria de Meio Ambiente, foi um dos temas que eu mais cobrei do Prefeito Nabor, nas reuniões, eu conversei até com o Vice-



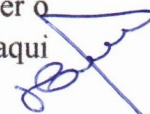


Prefeito Jacob, para dar celeridade a esse processo. As pessoas estão querendo trabalhar, querendo gerar emprego, aí para liberar uma licença é uma burocracia, uma dificuldade, meu Deus, torna um empecilho que dificulta a cidade e termina prejudicando os pobres, porque as empresas não querem vir para as cidades assim. Já conversei com a Secretária Manuela sobre esse ponto, pedi celeridade e atenção no caso desse cidadão. Eu vou aguardar até amanhã para ver e resolve o problema desse cidadão. É muito chato a gente está reclamando secretário ou até mesmo convocando secretário aqui. Eu nem gosto, eu gosto é de estar na rua com o povo, mas e a gente espera, eu tenho certeza que a Secretária Manuela vai resolver isso essa semana, e a gente dar celeridade a essas coisas. O cidadão quer trabalhar direito, quer trabalhar dentro da lei, mas encontra o empecilho, uma burocracia. Às vezes, parece que falta boa vontade para resolver essas coisas. Eu acho que quem perde com isso é a própria cidade. Fica aqui essa cobrança desse cidadão. E avisar também ao povo de Patos que se preparem para pagar a amaldiçoada taxa do lixo, se preparem para pagar. O lixo mais caro é o lixo de Patos. Eu vou até ficar olhando as latas de lixo para ver se tem ouro dentro, porque o lixo caro da gota serena é o lixo de Patos. O lixo de Patos virou um grande negócio. A gente vai está acompanhando direitinho essas coisas. Está tudo em casa, é a grande família. E a gente tem que acompanhar isso, porque nossa função é essa, Vereador Décio, fiscalizar as coisas, fiscalizar o dinheiro público para onde está vindo, para onde vai. A gente tem que estar em cima, olhando. E aqui também eu cobro aos senhores, que não deixem de pontuar, de verificar esses pontos. Para concluir, eu estava nas redes sociais, eu sou muito ativo nas redes sociais, e eu não fujo do combate, eu não me escondo, e eu não tenho medo e discussões, eu sou polêmico mesmo. Na verdade, eu não sou polêmico, porque, hoje, criou-se o mau hábito das pessoas terem medo de dar opinião. Eu não tenho medo de dar minha opinião. Eu acho que polêmico é o cara que não tem opinião formada e tem medo de dar sua opinião ou fica parecendo um embuste, escondido com medo de falar ou esperando a reação do povo para depois opinar. Eu não, eu tenho opinião formada e minha opinião não é absoluta, eu também mudo de opinião. A gente evolui, mas o problema de não ter opinião, eu não tenho, sempre eu tenho opinião quase sobre tudo, às vezes estou certo, às vezes estou errado, é normal, mas sempre tenho opinião. E político tem que ter opinião. Para mim, político que não tem opinião é oportunista, fica tentando enganar a população. E a maioria, infelizmente, não todos, são oportunistas e vivem desse jeito, enganando a sociedade. Eu não tenho medo nenhum de dar minha opinião. Eu estava vendo na internet, pessoas defendendo a discriminação de crianças, defendendo que crianças sejam impedidas de entrar escolas. Ora, minha gente, faz dois anos que as escolas estão fechadas, foi uma luta danada para abrir essas escolas, um prejuízo enorme para nossas crianças, para agora chegar e proibir as crianças, tirar o direito das crianças de entrar, estudar, a educação. Que loucura é essa? Têm pessoas que dizem: 'É porque me preocupo com a vida'. Eu nunca vi essas pessoas que dizem essa frase indo nas UBS aqui da cidade de Patos, que não têm nada, não tem pré-natal. Se você precisar de um médico, você vai ter que ir às três da manhã para pegar uma ficha. Se você precisar de um exame, você vai marcar, você vai morrer, e não faz o exame. Eu não vejo essas pessoas lá, eu não vejo essas pessoas acompanhando os casos de crianças que morreram no hospital infantil nos últimos anos,



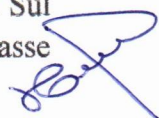


eu não vejo essas pessoas lá. Como é que essas pessoas estão preocupadas com a vida? Eu não vejo essas pessoas na farmácia básica, indo lá, perguntando, fiscalizando. Que o cidadão também pode fazer isso, o cidadão pode, nós vereadores temos a obrigação. Essas pessoas não vão lá fiscalizar, acompanhar, para saber quais são os medicamentos que estão faltando, quantas pessoas em Patos estão sofrendo ou morrendo por falta de medicamentos. Essas pessoas que se dizem preocupadas com a vida, na rede social, não vão lá. Que tipo de preocupação é essa? Não vão ao hospital, no Centro de Tratamento de Hemodiálise, que estava com o horário reduzido, até a semana passada, não vão lá. Não vão na 6ª Gerência de Saúde, que estava faltando medicamentos para pacientes transplantados. Onde é que estavam essas pessoas que dizem que estão preocupadas com a vida? Que não vão denunciar, que nem se quer demonstram nas redes sociais, a sua insatisfação, que nem sequer tem coragem de mostrar um fato. Isso é hipocrisia, gente. Eu estive em todos esses locais, preocupado com o direito do cidadão. O cidadão paga impostos. E ele paga os impostos não é para ficar em casa sustentando político não, é para ter um serviço público de qualidade. Porque nada que é oferecido gratuitamente pelo estado, absolutamente, tudo que o estado oferecer para você de forma gratuita, que não é gratuito, ele tirou algo, antes, de você, tirou praticamente 50% (cinquenta por cento) do que você produziu. Então não me venha dizer que é de graça. Para o estado te dar algo, ele tirou algo, antes, de você. Meu povo abra a mente, não abra os olhos, porque o pior cego não o que não tem os olhos, mas aquele que tem a mente fechada. E a maioria do povo, infelizmente, é cega da mente, e vive sendo escravo, trabalhando quase seis meses por ano só para pagar impostos, não sobra nada para o povo. E tem gente que acha que ainda é normal. E isso vai continuar. Nós teremos aumento de impostos, tudo o que é ruim para o povo. Até uma parcela do povo criar vergonha na cara e aprender a votar. Até mesmo parar de aceitar esse tipo de coisa. Isso só vai parar quando a sociedade der um basta e não aceitar mais. Como essas coisas que aconteceram nessa pandemia, onde políticos e autoridades autoritárias usurparam de direitos e garantias constitucionais dos cidadãos com decretos inconstitucionais e imposições autoritárias, e sociedade aceitando calada, parecendo gado. E quando alguém se manifesta contra, aparecerem uns chamando você de louco. Portanto, senhores, essas são as colocações de hoje. Agradeço muito, Presidente. Deus, pátria e família! Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite meus irmãos que nós acompanham pelas redes sociais, aos nobres amigos vereadores que se fazem presente na sessão, aos que nos acompanham de casa também, e os que por motivos pessoais não puderam participar da sessão hoje. Como eu havia dito, é repetitivo, é chato, mais hoje eu vou até questionar. Eu sinto muito do líder não está presente aqui, porque a desculpa que ele trouxe na última sessão aqui, se eu fosse ele eu não traria não, eu inventaria outra coisa, porque o cara falar que outra pessoa disse que não entregaria o prédio, só entregaria o prédio se recebesse outro, eu não entendo que Prefeito é esse não, que desmoralização é essa? É um veste calça? Não tem condição de colocar rédea dentro dos prédios públicos. Eu acredito que é outra pessoa, ele não tinha falado isso não. Por isso que eu disse: traga só na quinta-feira, porque a gente espera até a quinta, para ver o que realmente está acontecendo para não inaugurar a sala de cirurgia dos animais daqui



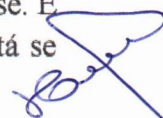


de Patos. A estrutura está pronta. Não tem nada dentro, conversei até com o rapaz, que ele havia dito que não entregaria o prédio, mas ele disse: 'não eu não falei isso não, o prédio está lá'. O que está faltando é boa vontade, e a coragem de fazer e encerrar com essa problemática. Isso é simples, é a mesma coisa da gente somar 2+2 que são 4; na conta hoje está dando 3 ou 5. Então eu gosto muito, tenho muito apreço pelo líder do governo, entendo o papel que ele tem que fazer dentro da Câmara, que é defender o Prefeito, mas que ele traga algumas respostas coerentes, respostas que venha trazer de verdade algo que a gente possa expor a população o motivo de não está fazendo as castrações. Mas não falar que fulano não quer entregar o prédio, só entrega se receber outro, isso é balela, para mim, e só faz desmoralizar o Prefeito. Só mostra e traz aqui à tona que ele não tem pulso e não rédea nas questões dos assuntos públicos municipais. Então para ser prefeito desse jeito eu abria era mão. Apresentamos também uma solicitação, um requerimento de uma terraplanagem lá no Jatobá, na Rua Anatildes Lucena, que eu acho que do Jatobá é a pior de todas, porque o Jatobá está esquecido pelo poder público. A Zona Sul, passou da ponte, ali a gente não ver benefício algum. Começa pela UPA, que já era para estar lá a todo vapor, mas, eu fiz uma visita ontem lá, e ainda estão instalando os canos para a questão dos oxigênios. A passo de tartaruga está caminhando para inauguração da UPA do Jatobá. E a terraplanagem para o nosso bairro nada. Aí fui perguntar o motivo: por que é que não estão fazendo a terraplanagem? 'São as chuvas'. Dois anos de chuva? Quando foi ontem, fui lá na rua, só faltaram me bater: 'Vereador, você não vem resolver esse problema não?' Eu disse: eu estou aqui para isso, só não tenho o poder da caneta, mais da cobrança o vereador tem, e vou fazer. 'O que está faltando, Vereador?' Está faltando a máquina, que o Deputado Federal Hugo Motta tinha conseguido para a cidade de Patos. Cadê o maquinário? Fizeram uma festa: 'vamos trazer não sei quantas máquinas, patrol'. Não sei nem a nomenclatura, mais eu sei que vinha. Eu acho que até uma aeronave que faz essa situação prometeram, mas não chegou nenhuma. Agora a gente ver aqui nas cidades circunvizinhas sendo entregues máquinas, a gente ver sendo entregue caçambas, enquanto isso os vereadores da cidade de Patos estão levando cacetadas da população, porque não pode cumprir com a solicitação e seus requerimentos, a gente passa por mentiroso. 'Você não fez, porque não vieram aqui na minha rua'. Eu fiz, os requerimentos estão todos aqui, mas se tem só uma máquina. E a festa que fizeram, no dia, de algo que não foi entregue, todo mundo bateu palma, todo mundo veio aqui no plenário: 'parabéns Deputado, parabéns Prefeito'. As máquinas nem chegaram, e estavam dando parabéns ao homem. Cadê as máquinas, cadê as caçambas? Estamos esperando, a população está esperando, já vamos para quase a metade do segundo ano já, depois do carnaval é São João, acabou-se o ano. E não vêm essas máquinas, e a população no buraco. Cadê as máquinas? Ninguém sabe aonde estão. Mais vamos fiscalizar e vamos buscar, porque como nosso amigo Vereador Josmá disse, o nosso papel, meu amigo Décio, é fiscalizar. E nós vamos fiscalizar, vamos saber aonde estão as coisas, os bens públicos como estão sendo usados. Esse é o nosso papel. E faremos. Nós não temos que está aqui aceitando tudo que parte, da forma que parte, porque isso aí vai levar a gente para o buraco também, da forma que o Jatobá está, que a Zona Sul está. A gente tem que está se humilhando: 'ei, meu irmão, venha aqui por favor, passe





uma máquina aqui', porque o cara não conseguindo nem entrar dentro da sua residência. Não consegue nem estacionar o seu veículo na porta da sua casa. Agora, oh máquina para quebrar! Toda semana a lâmina dessa máquina cai, toda semana é uma desculpa. Eu acho que todos os vereadores passam pelo que eu estou passando aqui, negativa de terraplanagem, negativa de conserto de ruas, com a mesma desculpa. Então, se prometeram, e fizeram a propaganda da entrega das máquinas, têm que entregar, tem que trazer. Ou então diga que não conseguiu e explique o motivo. Peça desculpa, diga: 'não conseguir, porque, infelizmente, não veio o que era para vir'. Agora fazer uma festa de entrega de maquinário, e não entregar, e estão entregando nas cidades circunvizinhas, não é que mereçam não, mais porque é que não entregam em Patos também? Todas as cidades merecem sim ser beneficiadas, inclusive a nossa, que não é em nada. Eu vi uma matéria: 'Patos não é mais um vilarejo'. Realmente, Patos é uma cidade de médio para grande porte, hoje, que merece respeito, é uma cidade que merece que quando as obras sejam iniciadas, elas sejam concluídas e entregues a população; quando seja prometido algo, e feito a propaganda de entrega, entregue, nós estamos esperando por isso. Vou mudar de assunto, mais da mesma forma uma cobrança, perante a guarda municipal, cadê a Emenda que veio para guarda municipal? Conversei com alguns guardas, eles disseram que veio um valor de cem mil reais, mas veio misturada com outras verbas. Eu não entendi essa situação. Ou verba vem destinada a um órgão ou não vem, não tem como você trazer uma verba secundária dentro de outra verba não, dentro de Emenda, ou é ou não é. A guarda municipal está lá, caindo aos pedaços. Uma guarda municipal que era para estar ajudando, trabalhando lado a lado da Polícia Militar, da Polícia Civil, porque aquele tempo da guarda municipal de cuidar de mercado público acabou, guarda municipal hoje é ostensividade. A gente ver aí a ROMO, a guarda municipal de Cabedelo atuando, fazendo grandes prisões, tirando armas das ruas, tirando assaltantes. Aqui não, aqui tem uma guarda municipal, lutou-se para conquistar uma guarda municipal, e hoje estão acabando com a guarda municipal. Ao invés de trazer, somar, fazer concurso, e convocar aqueles que estão lá na lista de espera, eles estão diminuindo, começou com quinze, foi para dez, hoje tem oito, amanhã está com seis, cinco, um e extingue a guarda municipal. Vamos investir na segurança pública, não vamos fazer igual ao Vereador João Azevedo não, que não está nem aí para a população e nem para a segurança pública dela não. O município tem obrigação também e trazer a segurança pública municipal. Se fosse criar a guarda municipal, seria mais complicado um pouquinho, que ia fazer a Lei de criação da guarda, mas já existe, é só equipar, valorizar aqueles homens que estão lá. Traga as Emendas. Traz Emenda para tudo, está parecendo àquela colcha de retalho, que é tudo remendada, mas a gente não ver essas Emendas aqui. Eu não vejo, eu não vi aqui, eu estou aguardando. Por que não traz uma Emenda para fazer a sala de castração? Com cem mil reais faz uma sala de castração de primeiro mundo, e a população vai ficar satisfeita e agradecida. Isso eu garanto, porque a problemática da cidade de Patos dentro da saúde pública chama-se os animais de rua. Então nós iremos cobrar. Infelizmente, o líder do governo não está aqui pra gente perguntar, para que ele traga na próxima sessão. Mais vai ficar gravado, para que eles tragam a resposta para a gente apresentar e representar a população patoense. E não essas desculpas esfarrapadas. Eu peço até desculpas da forma que a gente está se





direcionando ao líder, mas é o papel de líder. Não estou me direcionando ao Vereador Sales Júnior, eu estou direcionando ao líder do governo, porque a população me cobrou: 'Patrian, como é que pode, o Prefeito não ter a moral de tirar um prédio!' Eu disse: rapaz, eu acho que ali foi de pronto que ele teve que trazer, porque eu acho que nenhuma das partes partiu dessa forma de falar que não entregaria o prédio. Estamos de olho aberto, vamos cobrar, vamos buscar. Nós queremos que tragam a prestação de contas do maquinário e dá Emenda que veio para a guarda municipal de Patos. Apresentamos também um voto de aplauso para o Dr. Emídio, que apresenta um programa há anos na 102.9, falando de medicina. Eu tive a honra de conhecê-lo, fui até o seu consultório, é um homem muito inteligente, um homem prestativo, atende, sempre que podem algumas pessoas carentes, faz o seu trabalho comunitário, a sua ação social. E traz também conhecimentos para as pessoas, através do seu programa, e isso é importante você expandir conhecimentos, não só reter para você. Isso é muito importante, isso é digno de voto de aplauso, é digno de reconhecimento. Se todo mundo reconhecesse os mestres, nós teríamos um mundo melhor hoje, porque tudo vem do ensino, tudo parte do ensino. O ensino que você tem na sua casa, a educação que parte de berço e a educação que você tem através do primeiro ano, do pré, e assim até você se formar. E a busca de conhecimento nunca acaba, você morre e você não para de buscar conhecimento, porque não é uma coisa estática, é uma coisa que muda. E é importante que você esteja sempre buscando conhecimento. E valorizando os nossos mestres, pode ter a certeza que nós teremos gerações melhores que estamos tendo hoje. Fica aqui um forte abraço do Sargento Vereador Patrian. E na próxima sessão, se não estiver inaugurada a sala de castração, eu vou cobrar de novo. Pode achar ruim, falar que está repetitivo, mais eu vou cobrar até a gente estiver lá, na inauguração, puxando a fita vermelha, porque eu vou fazer questão de estar presente." Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Agradeço meu irmão, meu amigo. Primeiramente, parabenizar Vossa Excelência pelo assunto que Vossa Excelência trouxe hoje à tribuna. E dizer que também é uma preocupação minha como militar, como da segurança também que sou. E já entrava em contato com o Deputado Julian Lemos, que foi o proponente da Emenda direcionada a guarda municipal, e daqui para terminar a sessão, se ele me responder, eu já trago a informação com relação a essa Emenda, se já foi destinada, se já foi debitada nos cofres públicos do nosso município, e alguma informação que possa vim a trazer. Mais quero dizer que Vossa Excelência está de parabéns, e eu vou ficar junto a Vossa Excelência, cobrando em relação a essa Emenda da guarda municipal. Meu irmão, um forte abraço. Muito obrigado." O Vereador Patrian Junior retornou ao seu pronunciamento: "De nada. Foram duas Emendas, uma do Deputado Hugo Motta, e, outra, do Deputado Julian Lemos." A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 02/2022 – AUTORIZAÇÃO PARA FUSÃO DE ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 258/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. JOÃO MODESTO



FILHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 001/2021 – CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco Cesar Sousa Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 2/2022 – “ESTABELECE QUE AS EMPRESAS ENERGISA E CAGEPA, ATUALIZEM SEUS BANCOS DE DADOS CADASTRAIS, DE ACORDO COM SITE DA CÂMARA DOS VEREADORES, ONDE CONTÉM NOMES DE RUAS E CEP PARA QUE SEJAM ENTREGUES AS CORRESPONDÊNCIAS EM SEUS ENDEREÇOS CORRESPONDENTES.” Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 03/2022 - CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA NORMÉLIA GARCIA NÓBREGA DE ALMEIDA. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes.

Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, sobre essa matéria de minha autoria, eu tenho certeza que os senhores já foram procurados por vários cidadãos, questionando: ‘Vereador Josmá, não vão na minha rua, ninguém vai entregar correspondência lá’. ‘Vereador Josmá, na minha rua não tem nome não, é rua projetada’. O pessoal sempre questiona isso, mais eu estive olhando os documentos da Câmara, os mapas que tem no site da Câmara, a maioria das ruas estão nomeadas, tem CEP, só que no papel de água e luz vem rua projetada, e os bancos não aceitam esses endereços de rua projetado. Ai muitos cidadãos, Vereador Marco, não podem abrir uma conta, não podem ter um cartão de crédito, fica tendo o seu direito de cidadania impedido, por conta de uma coisa tão simples como essa. Esse projeto é justamente isso, as concessionárias de água e luz serão obrigadas a olhar no site da Câmara, manter o seu banco de dados atualizado pelas leis que nós aprovamos aqui, nomeando as ruas, e tem que atualizar os cadastros. Se elas não fizerem isso, vão pagar uma multinha de 5 mil UFIRs ao município de Patos. E eu tenho certeza que todos vocês querem facilitar a vida dos cidadãos, e a gente vai aprovar; e eu tenho certeza que o Prefeito Nabor sancionará, e juntos estaremos fiscalizando o cumprimento dessa Lei, facilitando a vida do povo de Patos, e resolvendo esse problema de milhares de cidadãos patoenses que moram em bairros afastados, e estão sofrendo com esse problema. Muito obrigado, Presidente.” Colocados em votação, os referidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação, inclusive, o Projeto de Lei Nº 258/2021 e o Projeto de Lei Nº 003/2022 receberam o voto favorável da Senhora Presidente. A Senhora Presidente colocou em discussão os Requerimentos de Nº 233/2022 ao de Nº 240/2022, os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, nós estamos recebendo várias denúncias dos microempreendedores individuais, inclusive, com taxas e mais taxas cobradas pela Prefeitura Municipal de Patos. Inclusive, a Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e também a redação dada pela Lei Complementar Nº 147/2014, o parágrafo 3º, diz: ‘Ressalvado o disposto nesta Lei Complementar, ficam reduzidos a zero todos os custos, inclusive prévios, relativos a abertura, a inscrição, ao registro, ao funcionamento, ao alvará, a licença, ao cadastro, as operações e procedimentos de baixa e ao encerramento e aos demais itens relativos ao

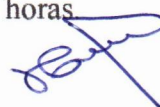


microempreendedor individual, incluindo os valores referentes a taxas, a emolumentos e a demais contribuições relativas aos órgãos de registro de licenciamento, sindicais, de regulamentação de anotação de responsabilidade técnica, de vistoria e de fiscalização do exercício de profissões regulamentadas'. O que nós estamos observando, na verdade, em Patos, é que essas cobranças estão sendo feitas, e muitos microempreendedores estão buscando abrir suas empresas em cidades vizinhas, justamente por não terem de pagar essas taxas aqui em Patos. Então, eu faço um apelo, especialmente ao gestor municipal, a Secretária de Finanças e Planejamento, ao setor de tributos, para averiguar essa situação e cumprir essa Lei Federal, porque não pode está infringindo uma determinação federal. Trago também a minha preocupação, eu vi nos portais, li, alguns desavisados combatendo, criticando os protetores de animais em Patos. Eu, sinceramente, acho que uma situação de calamidade com os animais de rua que a gente vive aqui em Patos, ainda ter um elemento criticando os protetores de animais é não ter o que fazer. Esse merece o mais veemente repúdio não só da Câmara Municipal de Patos, mais de toda a população. Porque eu fico imaginando, se não fosse aqueles protetores ali no Canal do Frango como estaria a situação desses animais, com fome, com sede? E o argumento falsificado de quem não tem o que fazer é dizer que os animais estão atacando. Era bom que atacasse ele mesmo, porque ele está fazendo um grande mal para esses animais de rua aqui em Patos. O que nós precisamos e o Vereador Patrian citou muito bem aqui, é que a Prefeitura Municipal de Patos se responsabilize não apenas com a castração, mais o que acontecer aqui em Patos com esses animais de rua, a responsabilidade não são dos protetores, que realmente estão salvando essas vidas, é justamente da gestão pública municipal, da Secretária Municipal de Saúde, porque não tem políticas públicas para os animais de rua aqui na nossa cidade. É como falou um amigo meu: 'Zé Gonçalves, aqui não tem política pública nem para o povo, imagine para os animais'! Então fica aqui o meu repúdio para os elementos que vivem aí criticando os protetores de animais, que cumprem um papel mais importante do que justamente a gestão municipal aqui do município de Patos. Então, por isso fica o nosso apoio, a nossa solidariedade a todos os protetores e protetoras de animais, e o meu repúdio a esses elementos que ainda tem coragem de falar de falar de quem realmente está cumprindo o seu papel social gratuito, sem ganhar um centavo de ninguém. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Só informar ao cidadão, ao senhor e a senhora que nós acompanham, que no próximo mês, dia 16 (dezesseis), nós estaremos realizando uma Audiência Pública sobre a temática dos animais de rua aqui da cidade de Patos. É um problema enorme, é um problema sim de saúde pública que vem sendo negligenciado pela Prefeitura Municipal de Patos, aonde só empurram a sujeira para debaixo do tapete, fazendo propagandas enganosas, ludibriando a população patoense, que, inclusive, eu já liguei várias vezes para o Promotor, a cidade de Patos já perdeu na justiça, e já foi notificada pela justiça para resolver os problemas dos animais de rua, sendo obrigado a castrar uma quantidade de animais por mês. Não vem castrando, não vem fazendo nada em relação aos animais de rua, e os animais só se multiplicando. É uma verdadeira vergonha isso, é falta de compromisso. Aí pega um carro, bota um pobre de um veterinário, que a culpa não é dele, aí filma o veterinário pegando uma cadela e faz a maior propagando do mundo, como se tivesse combatendo.






castrando. Não é verdade. Isso aí é uma gota de água como se fosse no açude do Jatobá. Nós temos que encarar isso, e vamos discutir sim. Estarei convidando protetores para vim aqui na Câmara falar a verdade sobre os animais de rua de Patos. Não as pessoas que são contratadas pela Prefeitura para mentir não, nós vamos trazer as pessoas que vivem na rua, cuidando dos animais, porque quem cuida e quem ajuda ainda é o povo de Patos, viu Vereador Patrian, porque se fosse depender da Prefeitura de Patos, meu amigo, os animais estariam todos mortos na rua. A sorte ainda é o povo que bota comida, faz umas casinhas ali, porque se fosse esperar pela Prefeitura Municipal de Patos, ia morrer tudo de fome e de sede. E olhe se não tivessem os vereadores enjoados, aqui, para estar de olho em cima, se não estivessem sendo mortos a pauladas esses animais. É um problema seríssimo. Todo dia que eu ando na rua, eu percebo o aumento da população de animais. E a gente vem aqui, todos os vereadores, já vi vários aqui cobrando, e parece que o Prefeito faz ouvido de mercador, entra de um lado e sai do outro, e não está nem aí. E fica por isso mesmo. E a gente fica aqui feito um ioiô, repetindo as mesmas coisas sempre. É muito chato isso. Inclusive, eu farei o convite ao Promotor da Saúde, e ao Promotor do Meio Ambiente para vim a essa Audiência Pública. Eu vou pedir para eles fazerem um esforço, para eu perguntar a eles: Doutor, o que vai acontecer com esses cachorros? Se não acontecer nada nos próximos dias, eu vou incentivar aos cidadãos patoenses a pegar esses cachorros, botar em uma carrocinha e jogar na Prefeitura, onde o Prefeito trabalha todo dia. Vamos jogar esses cachorros e esses gatos lá, até resolver gente, porque o problema é sério. A gente até tira uma sátira aqui, mas o problema é sério, ninguém vai resolver não? Aí fica o povo dizendo assim: 'em Patos não tem vereadores', porque, gente, o problema passa a ser nosso, porque quem deve forçar o Prefeito a trabalhar? Nós, o Poder Legislativo. Se nós aqui tivermos o compromisso, a gente resolve o problema dos cachorros em poucos meses, a gente resolve o problema da alça também bem ligeirinho, é só aqui a gente não pautar nada do Prefeito. Não passa nada aqui, Prefeito, enquanto o senhor não resolver esses problemas, quando chegar aqui todo mundo se retira do plenário, não deixa coro para votar as pautas dele não. A gente para a Prefeitura até ele resolver os problemas, senhores. Eu não quero ficar sendo esculhambado pelo cidadão, e o cidadão tem o direito de esculhambar todos nós mesmo. Eles não pagam o nosso salário? Aí ficam acontecendo isso na cidade, a alça parece a guerra da Rússia, uma buraqueira, e ninguém faz nada. Eu estou cansado, gente, os animais ninguém faz nada. Vamos fazer um compromisso aqui, chegar matéria do Prefeito, todo mundo se retira: 'não tem coro não'. Fica enganchadas aí as matérias dele. Prefeito, quando o senhor resolver esses problemas aqui, aí a gente continua. Num instante o Poder Legislativo resolve os problemas de Patos. E se a gente não fizer esse compromisso, a culpa é nossa, de todos nós. Fica aqui essa sugestão, senhores, e vamos resolver os problemas de Patos. Muito obrigado, Presidente." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às dezenove horas e vinte e quatro minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia três de março do corrente ano, às dezoito horas

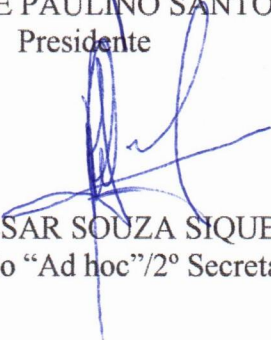




SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 24 DE FEVERIRO DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário "Ad hoc"/2º Secretário